

231 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: Pesquisa de Campo na Universidade Federal do Maranhão (Campus Dom Delgado)

Débora Thalita Santos do Amor Divino – UFMA/FAPEMA, deborathalita2011@hotmail.com;
Thelma Helena Costa Chahini – UFMA/FAPEMA, thelmachahini@hotmail.com.

Eixo 5: Metodologias de ensino e avaliação

Altas Habilidades/Superdotação; Processo Ensino-Aprendizagem; Inclusão Acadêmica.

INTRODUÇÃO

Pessoas com altas habilidades/superdotação apresentam três principais características: capacidade cognitiva acima da média, criatividade e comprometimento na aprendizagem e realização de tarefas de seu interesse (VIRGOLIM, 2019).

Na compreensão do ensino superior ser o lócus por excelência do desenvolvimento e expressão das potencialidades humanas, principalmente a criatividade, ambicionou-se conhecer e avaliar o processo ensino-aprendizagem dos universitários com altas habilidades/superdotação na Universidade Federal do Maranhão (Campus Dom Delgado). Dessa forma, esta pesquisa contribui para a visibilidade de pessoas altamente capazes que podem de forma significativa colaborar com a sociedade, no entanto, atualmente, estas se encontram subidentificadas. Por isso, como pioneira no Estado de desenvolvimento, mediante o fornecimento de informações e conhecimentos pertinentes sobre as altas habilidades/superdotação, esta pesquisa contribui com dados relevantes em um espaço educacional no qual há significativa carência de desenvolvimento de pesquisas acerca dos universitários talentosos e sua formação.

METODOLOGIA

Desenvolveu-se uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, sob o Parecer Nº 4.284.219 (CEP/CONEP) e autorização da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) da UFMA/Campus Dom Delgado, lócus da pesquisa. Os participantes são 4 discentes; 6 docentes; e 2 profissionais da Diretoria de Acessibilidade (DACES) da Instituição, setor responsável por receber e oferecer o atendimento educacional especializado (AEE) aos alunos superdotados. Os dados foram coletados mediante aplicação de três questionários semiestruturados, direcionados aos 3 grupos de participantes citados acima, com a finalidade de conhecer e avaliar o processo de ensino-aprendizagem dos universitários superdotados da Instituição. A compreensão dos dados ocorreu por análise de conteúdo (BARDIN, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse contexto, questionou-se como o processo ensino-aprendizagem ocorre atualmente, como deveria ser e se os professores sabem trabalhar com esse alunado em sala de aula. Ressalta-se que dos 4 discentes participantes, apenas uma é reconhecida pela Instituição como discente superdotada. Sobre a análise dos resultados, destaca-se:

- O processo ensino-aprendizagem realizado na Instituição tem sido prejudicado pela ausência da identificação do referido alunado, sobretudo, pela não existência de um sistema ou profissionais especializados para tal e pela falta de capacitação dos atuais docentes da Instituição em relação ao público-alvo da educação especial.
- O ensino-aprendizagem ocorre segundo as demandas da educação superior, no entanto, não atende de forma específica aos discentes com superdotação.
- A importância da DACES - como setor especializado em capacitar e orientar a comunidade acadêmica - principalmente docentes e coordenadores a como receber/atender de forma correta esse alunado.

CONCLUSÕES

Sem a identificação adequada, não há docentes preparados para receber e ensinar esses universitários, o que ocasiona um desperdício de recursos humanos relevantes para o desenvolvimento científico, econômico e social, pois o processo ensino-aprendizagem desses alunos deve direcioná-los a suplementar sua(s) área(s) de maior desempenho (AEE) e complementar a(s) área(s) em que apresentam dificuldades a fim de obter um desenvolvimento satisfatório e a saída exitosa da Universidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- VIRGOLIM, Angela M. R. A. **Altas habilidades/superdotação: um diálogo pedagógico urgente**. Curitiba: InterSaberes, 2019.